Como funciona o tratamento de escleroterapia com espuma?



A **escleroterapia com espuma** é um tratamento clínico para as pessoas que apresentam <u>varizes</u> e optam por um tratamento efetivo.

No entanto, é importante conhecer os fundamentos, as indicações e as contraindicações desse procedimento e quais são as principais recomendações.

Outro ponto fundamental é procurar por vasculares com experiência nessa técnica e que ofereçam infraestrutura adequada, com equipamentos modernos, descarte de materiais de uso único e atendimento acolhedor ao paciente.

Neste artigo, vamos esclarecer as principais dúvidas sobre a escleroterapia com espuma para o tratamento de varizes. Boa leitura!

O que é a escleroterapia com espuma?

A escleroterapia é um procedimento que consiste na aplicação de uma substância chamada polidocanol, um agente esclerosante. Quando injetada na veia dos pacientes, ela promove a esclerose do vaso, tornando-o uma cicatriz imperceptível absorvido pelo organismo.

Essa substância é administrada na forma de espuma devido a sua característica química e por conseguir ocupar todo o espaço dentro da veia doente.

A concentração indicada para a esclerose das varizes varia de 0,25% a 3%. Quem determina a porcentagem é o **cirurgião vascular**, que analisa o calibre dos vasos e a quantidade a ser administrada para a efetividade do tratamento.

A espuma é injetada dentro da veia doente, preenchendo toda a sua extensão. Todo o processo deve ser guiado por ultrassom.

O tratamento varia conforme o diagnóstico médico obtido durante a consulta médica e mapeamento das veias com o ecodoppler venoso dos membros inferiores.

Quem pode fazer a escleroterapia?

A escleroterapia com espuma é realizada em consultório sem necessidade de internação ou anestesia. Por isso, após uma avaliação sobre os tipos e a quantidade de varizes, o médico recomendará o tratamento, conforme cada caso.

Todos os tipos e graus de varizes podem ser tratados com essa técnica, inclusive as úlceras varicosas(ferida de perna). A técnica é muito benéfica para quem apresenta as terríveis feridas de pernas causadas pelas varizes, pois não é necessário esperar a ferida fechar para tratar as veias doentes, como acontecia quando a cirurgia era o único método existente para tratamento.

Qualquer indivíduo que tenha recebido indicação de tratamento, após a consulta médica com o cirurgião vascular, avaliado os riscos, pode realizar o tratamento. Não é indicado para mulheres grávidas, assim como, nenhum outro método durante a gravidez, e para pessoas sem mobilidade física.

Antes de aplicar a substância, é preciso realizar o exame para tratar as varizes, denominado ecodoppler venosos dos membros inferiores. Trata-se de uma ultrassonografia que mapeia as veias a serem tratadas. Depois, é feita a introdução do polidocanol \(\) método chamado pelos médicos de escleroterapia ecoguiada com espuma. Chama-se ecoguiada porque o método desde a punção da veia até a injeção da espuma acompanhado pelo ultrassom. A espuma é vista dentro da veia pelo ultrassom durante todo o procedimento.

Quais são os benefícios dessa técnica?

O primeiro benefício é que o <u>tratamento</u> pode ser feito em um consultório médico do cirurgião vascular devidamente equipado. Por ser considerado um **procedimento de baixo risco**, não requer preparo especial ou anestesia prévia, muito menos internação hospitalar.

O segundo benefício muito importante é não interromper as atividades diárias do indivíduo, como o seu trabalho. Após o tratamento retorna-se imediatamento às atividades de rotina. Orienta-se, inclusive que o paciente caminhe diariamente 30 minutos. Os exercícios físicos podem ser retomados após três dias do procedimento.

Os pacientes costumam obter uma **melhora significativa na aparência das pernas**, pois a escleroterapia com espuma é um tratamento efetivo para as veias esclerosadas por meio da técnica. **Lembrando serem as varizes uma doença crônica e que**

pode voltar independentemente da técnica utilizada para o tratamento. Os fatores de risco mais importantes são o peso e a permanência por longos períodos em pé ou sentado, além da hereditariedade.

É fundamental tirar todas as dúvidas e atentar para as orientações médicas no pós-procedimento. As informações precisam ser completas e objetivas para evitar frustrações e expectativas equivocadas em relação ao tratamento.

Onde fazer a escleroterapia com espuma?

Considerada uma técnica inovadora, a escleroterapia deve ser feita em consultórios vasculares dotados de infraestrutura adequada, como o aparelho de ecodoppler, por exemplo, com médicos capacitados, para a execução precisa, rápida e eficiente do método.

É preciso observar a limpeza do ambiente, materiais descartáveis e as rotinas de higiene do profissional. Além disso, o médico precisa prestar esclarecimentos sobre a técnica que será empregada no tratamento além dos materiais que serão utilizados no processo.

Outro ponto importante é o tipo de maca usada durante o procedimento, pois devemos lembrar que será necessário ficar com as pernas mais elevadas que a cabeça, portanto a maca deve ser elétrica para que movimente o paciente para alcançar esta posição durante o tempo do tratamento.

A Spaço Vascular

Com tradição e amplo conhecimento no tratamento dos diversos tipos de varizes, a Spaço Vascular é uma clínica provida de médicos com larga bagagem e experiência no ramo, que realizam o acompanhamento integral dos pacientes.

Desde 2004, **a empresa realiza o diagnóstico e o tratamento das varizes.** Localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, seu propósito é oferecer técnicas modernas, eficientes e minimamente invasivas.

Todas as rotinas médicas da Spaço Vascular são padronizadas e orientadas por Prof. Livre Docente de Cirurgia vascular da USP, Prof. Eduardo Toledo de Aguiar. Seguem as diretrizes nacionais e internacionais para o tratamento da doença venosa crônica. Apresenta, a convite, sua experiência de mais de 10.000 pacientes tratados com o método da Escleroterapia ecoguiada com espuma em congressos no Brasil e no exterior. Realiza anualmente curso para médicos sobre a técnica, o ABLAVE – Ablação Venosa.

Os pacientes recebem o Contrato de Prestação Serviços constando seu diagnóstico, seu tratamento e orientações além do Termo de Consentimento Pós-Informado. São tiradas fotos antes do tratamento do que será tratado e na alta médica. Todo este material fica armazenado em seu prontuário eletrônico juntamente com sua história clínica e ecodoppler venoso dos membros inferiores.